

# “Quereis oferecer-vos a Deus?” Despertar da Fé com os Pastorinhos

---



---

## Estudos

[www.fatima.pt/documentacao](http://www.fatima.pt/documentacao)

---

Em COSTA, Bernardino, coord.

– *Quereis oferecer-vos a Deus?*:

*itinerário temático do Centenário*

*das Aparições de Fátima: 2.º ciclo.*

Fátima: Santuário de Fátima, 2011.

---

Maria José Bruno

# “QUEREIS OFERECER-VOS A DEUS?”

## DESPERTAR DA FÉ COM OS PASTORINHOS

*Maria José Bruno*

*É o convite que é feito, a três crianças que guardavam um pequeno rebanho de ovelhas, na Cova da Iria. Deus oferecia àquelas crianças um encontro, tão maravilhoso como singular. A linda Senhora surpreende, assusta e encanta: “Não tenhais medo”, foram as palavras que os pastorinhos escutaram da Senhora mais brilhante que o sol. No diálogo com a Senhora, protagonizado pela Lúcia, as crianças dão o seu sim a Deus, e assim inicia o que, nos desígnios de Deus, é hoje Fátima para Portugal e para o mundo.*

*Contar a história do que aconteceu, naquele dia, a crianças pequeninas, num contexto favorável, pode despertar nelas a abertura à relação com o mistério de Deus.*

### **1. CONTAR O QUE ACONTECEU NO DIA 13 MAIO DE 1917**

Queres conhecer uma história bonita e verdadeira?

É a história de três meninos: Lúcia, Jacinta e Francisco. Eles viviam numa pequena povoação que se chamava Aljustrel. Nesse tempo as crianças começavam muito cedo a trabalhar.

- Sabem qual era o trabalho deles?

Guardavam as ovelhas dos seus pais. Levavam o rebanho para os campos, para os animais se alimentarem. A Jacinta tinha sete anos, o Francisco quase nove e a Lúcia tinha dez anos. Jacinta e Francisco eram irmãos e eram primos de Lúcia.

Na manhã do dia 13 de Maio de 1917, num Domingo, depois de irem à missa com os pais, lá saíram eles os três com as ovelhas. Iam devagar e as ovelhinhas iam pastando pelo caminho.

Chegaram a um lugar de pastagem, chamado Cova da Iria por volta do meio-dia e puseram-se os três a brincar, construindo uma parede, enquanto as ovelhas iam pastando.

De repente, viram um clarão, que parecia um relâmpago. Pensaram que viria trovoadas e começaram a conduzir o rebanho pela encosta abaixo. Depois veio outro relâmpago.

Avançaram um pouco mais e vêem sobre uma árvore pequenina, uma carrasqueira, uma Senhora, vestida de branco, mais brilhante que o Sol.

Ficaram parados a olhar para aquela linda Senhora. A Lúcia diz que não tiveram nenhum medo daquela Senhora.

As primeiras palavras da Senhora foram: “Não tenham medo. Eu não vos faço mal.”

A Lúcia perguntou: - De onde é a Senhora?

E a Senhora respondeu: - Sou do Céu!

Então, a Lúcia perguntou: - O que é que a Senhora me quer?

A Senhora disse-lhe: - Vim aqui para vos pedir que venham aqui seis meses seguidos, no dia 13, a esta mesma hora. Depois digo quem sou e o que quero. Voltarei ainda uma sétima vez.

Depois a Lúcia perguntou: E eu também vou para o céu?

“Sim, vais”. Respondeu a Senhora.

E a Jacinta? Perguntou a Lúcia.

“Também”, respondeu a Senhora. E acrescentou depois: **Quereis oferecer-vos a Deus** para ajudar as pessoas (os meninos e as pessoas crescidas) que fazem o mal para que deixem de o fazer e passem a fazer o bem?

Sim queremos, disse Lúcia

“Isso custa, e é difícil, mas a graça de Deus estará sempre com vocês, para vos dar coragem e consolação” disse-lhe a Senhora.

Ao dizer estas palavras, a Senhora abriu as mãos. E das palmas das suas mãos saía uma luz que os envolvia. Os três Pastorinhos sentiram que aquela luz entrava nos corações deles e fazia com que sentissem uma alegria e uma paz muito grande.

Os pastorinhos sentiram uma vontade muito grande de ficarem de joelhos e rezaram em silêncio a oração: “Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento”.

Passados uns momentos, a Senhora vinda do Céu acrescentou: “Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra”.

Em seguida, com muita luz à sua volta, começou a elevar-se serenamente para o Céu, até desaparecer.

Depois daquele dia os pastorinhos juntavam-se os três para rezar, isto é, falar com Deus e conversavam entre eles.

O Francisco dizia: O que gostei mais foi de ver Nosso Senhor naquela luz que Nossa Senhora nos meteu no peito. Gosto tanto de Deus! Jesus está triste por causa de tantas maldades que muitas pessoas fazem. Nós não queremos fazer maldades.

## **2. CONVERSAR**

- Atender às diferentes perguntas que as crianças fazem depois de lhes ser contada esta história e acentuar a pergunta de Nossa Senhora: **Quereis oferecer-vos a Deus?** Isto é, quereis dar o vosso coração a Deus, que vos quer tornar muito felizes?

- O que fizeram os pastorinhos depois do pedido da Senhora?

- O que é que os pastorinhos ofereciam a Deus?

- E tu o que farias?

- Ofereciam a amizade que tinham no seu coração, pensavam como Deus é bom e como Ele quer que todas as pessoas sejam amigas e façam o bem. O Francisco gostava de rezar sozinho, a Jacinta e a Lúcia gostavam mais de rezar juntas o terço.

- O que é o terço? Nós também podemos rezar a Ave-Maria e o Pai Nosso...

- Eles ofereciam orações: rezavam pelas pessoas, para que fossem boas e fossem também para o céu. Porque o que o Pai do Céu

quer é que todos sejam muito felizes. E é a fazer o bem que nós nos sentimos felizes.

- Eles até davam o lanche pensando que assim davam gosto a Jesus.

- Nós também podemos rezar como eles.

### 3. ORAÇÃO

*Para educar as crianças para a oração é importante a atitude do adulto e o modo como lida com a dinâmica das crianças. Facilita criar um contexto, por mais simples que seja, ex: uma vela acesa quando se reza, um jogo de silêncio, uma imagem, um poster...*

Dar a Deus um bocadinho do nosso tempo, pois estamos com quem gosta tanto de nós!

Os Pastorinhos rezavam, às vezes, sozinhos e, outras vezes, juntos. Era assim que davam a Deus o tempo deles e sentiam alegria em dá-lo, como se dá um presente.

Nós vamos dar também um bocadinho do nosso tempo a Deus. Ele é tão bom para nós! Por isso Ele merece a nossa atenção.

Acendemos a vela e olhamos para ela, sem falar, por uns instantes.

A luz é bonita para os nossos olhos e também para o nosso coração.

A vela acesa faz-nos lembrar aquela luz que a Senhora mostrou e de que o Francisco tanto gostou. A luz de Deus enche o nosso coração.

Podemos cantar: “Esta luz pequenina vou deixá-la brilhar!”

Querem rezar como a Senhora pediu?

**Sugestão:** Hoje rezamos para que todos os pais e mães tenham muita luz. A luz de Deus para verem bem o seu caminho e nos poderem assim ajudar.

Rezamos pelos meninos para que descubram a luz de Deus.

*Ajudar as crianças a usarem palavras delas para se exprimirem, por vezes são elas que facilitam o caminho da oração.*

#### **4. PARA FAZER COM AS CRIANÇAS**

No mês de Maio ou Outubro, ou nos dias 13 de cada mês, fazer um pequeno altar em casa com a imagem de Nossa Senhora. Colocar uma vela e uma cesta junto do altar.

Combinar que aquela é a cesta onde vamos por as ofertas do nosso coração a Deus.

As coisas boas que se fazem no dia, podem simbolizar-se de diferentes modos:

O mais importante é que as crianças sintam que na sua família se leva a sério o que Nossa Senhora pediu.

Hoje, nós queremos oferecer a Deus o nosso coração, como a mais bela prenda que temos para Lhe dar, neste momento do dia.

*A nossa oferta é simbolizada através de pequenas coisas em que a criança também se envolve, por exemplo:*

- **Flores naturais** que se colocam numa taça ou numa jarra.
- **Rodas de papel** ou cartolina pintadas. Estas vão-se juntando e enfiam-se numa fita ou num fio de algodão, fazem-se nós para separar as rodas e formar um terço no fim do período combinado.
- **Bolinhas** feitas com prata dos chocolates. Com estas também se pode fazer um terço
- **Desenhos** de pessoas que demonstram fazer bem.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

- *Jacinta*, Secretariado do Pastorinhos P – 2496 – Apartado 6 Fátima 20 de Fevereiro 1992
- *Bem – Aventurados*, Madalena Fontoura, Editora Rei dos Livros, Abril, 2000
- *Despertar da Fé* – Patriarcado de Lisboa, Editora Nova Terra ISBN 972-99735-1-2